



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O PAPEL DA MOTIVAÇÃO NO AMBIENTE ESCOLAR

Marina Inaria Ferreira Machado - DPE/UFV- Email: marina.inaria@ufv.br

Palavras-Chave: Motivação, estudantes, educação escolar.

Introdução

O termo motivação é utilizado em diversos contextos, principalmente na Psicologia. Nela se estuda o comportamento humano, em seus diferentes significados e sentidos que remetem a fatores como o estímulo, o incentivo, a causa de algo. A motivação procura investigar o que leva o ser humano a agir, considerando aspectos intrínsecos e extrínsecos em suas análises (PATTI *et al.*, 2017). Dessa forma, a motivação também se apresenta no processo de ensino e aprendizagem em um ambiente escolar, pois indivíduos mais motivados tendem a se envolver mais nas atividades escolares. A motivação no contexto escolar é um determinante na qualidade da aprendizagem e no desempenho, e o professor tem um grande impacto na motivação dos alunos, pois quanto melhor o relacionamento entre professores e alunos, maior será a influência no processo motivacional. Portanto, estudar a motivação torna-se elemento chave para a prática docente.

Objetivos

O presente trabalho tem por finalidade apresentar uma discussão teórica sobre o papel da motivação no contexto escolar, pondo em evidência seus benefícios no processo de ensino-aprendizagem.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão de literatura do tema com o objetivo de identificar estudos brasileiros sobre motivação no processo de ensino-aprendizagem. Foram pesquisados oito artigos acadêmicos nas principais revistas científicas brasileiras que abordavam a temática de maneira qualitativa.

Apoio Financeiro

Resultados e Discussão

As principais pesquisas sobre o tema usam a Pirâmide de Maslow como referência para compreender como o indivíduo se esforça para satisfazer suas necessidades, sejam pessoais ou profissionais. Segundo Boruchovitch e Paiva (2010), Bonfante e Neves (2017) e Bandeira (2006), o professor dentro de suas atribuições, deve diagnosticar e trabalhar junto à comunidade escolar, as causas que impedem o avanço do processo de ensino e de aprendizagem, além de trabalhar a prevenção de futuros problemas dentro do ambiente escolar. Como motivador de seus alunos, sua metodologia em sala de aula pode influenciar no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de seus alunos, mas não podemos ignorar que a motivação docente é um elemento chave para uma boa aula. A relação entre professor-aluno é um fator importante, pois quando há uma boa relação entre ambos, mais fácil torna-se o processo educativo.

Conclusões

O presente trabalho discutiu o papel da motivação no ambiente escolar, pondo em evidência alguns autores consagrados nesta temática. No ambiente escolar, nota-se a importância dos professores para a garantia da qualidade da educação, na qual a motivação é uma aliada para sua perpetuação na carreira docente. Professores motivados para aprender e ensinar tendem a melhorar sua prática educativa e cotidiana e ao mesmo tempo conseguem estimular seus alunos para se envolver nas atividades escolares. Pensar a motivação envolve uma diversidade de variáveis, englobando motivos intrínsecos (expectativas e valores internos) e extrínsecos (elementos sociais). Portanto, conclui-se que a motivação no contexto educacional é uma aliada no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. A importância dos professores e do ambiente escolar é uma aliada para a perpetuação dessa motivação.

Bibliografia

- BORUCHOVITCH, Evely; PAIVA, Mirella Lopez Martini Fernandes. Orientações motivacionais, crenças educacionais e desempenho escolar de estudantes do ensino fundamental. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n.2, p.383-389, abr/jun 2010.
- BONFANTE, Rosani. NEVES, Alberto Luiz. INFLUÊNCIA FAMILIAR NA MOTIVAÇÃO PARA ESTUDAR E OS REFLEXOS SOCIAIS. 2017. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Rosani-Bonfante.pdf>> Acesso em: 14 março 2022.
- BANDEIRA, H. M. M. Formação de professores e prática reflexiva. 2006. Disponível em: <https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/02_Hilda_Bandeira_-_Necessidades_formativas_de_professores_iniciantes_-_Tese_de_Doutorado120190704161524.pdf> Acesso em: 8 março 2022.
- TODOROV, João Cláudio; MOREIRA, Márcio Borges. **O conceito de motivação na psicologia**. Rev. bras. ter. comport. cogn., São Paulo, v. 7, n. 1, p. 119-132, jun. 2005. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452005000100012&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 janeiro de 2022.
- VINHA, Telma. Os conflitos interpessoais no Brasil e as violências escondidas. **Revista INFAD de Psicologia**, v.7, n.1, p. 323-332, ene. 2017.
- GUIMARAES, Sueli Édi Rufini; BORUCHOVITCH, Evely. O estilo motivacional do professor e a motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da Teoria da Autodeterminação. **Psicologia Reflexão e Crítica**. Porto Alegre, v.17, n.2, p.143-150, 2004
- MEIRELLES, Clarice Dornelas. **O papel da motivação na prática docente**. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/2966/1/CDM06042015.pdf>> Acesso em: 19 janeiro 2022.